**História Mundial Sr. Sadow Notas que vão ajudá-lo na história Americana**

**Seção 1- O Nascimento da América**

Em 1750, o império britânico incluiu 13 colônias ao longo da costa leste da América do Norte. Pessoas de muitas religiões e origens fizeram sua casa lá. As colônias faziam parte de uma rede comercial que ligava a América do Norte, as Índias Ocidentais, a África e a Europa.

Depois de 1763, sérios problemas se desenvolveram entre a Grã-Bretanha e suas colônias na América. Os britânicos queriam controlar o comércio colonial e a manufatura, bem como aumentar os impostos. Isso deixou os colonos furiosos. Os colonos sentiram que o Rei estava tirando seus direitos como cidadãos britânicos para se controlarem. Thomas Paine escreveu um panfleto, ***Senso Comum,*** instando os colonos a lutar por sua liberdade e independência da Grã-Bretanha.

Em 1775, a guerra eclodiu entre os colonos e a Grã-Bretanha e a **Revolução Americana** (a luta americana pela liberdade da Grã-Bretanha) começou. No ano seguinte, os colonos declararam sua independência da Grã-Bretanha. Usando ideias iluministas, os autores da Declaração **de Independência** (documento americano afirmando que estavam livres da Grã-Bretanha e de seu próprio país separado) afirmaram que os colonos tinham o direito de se revoltar contra um governo injusto. Eles chamavam sua nova nação de Estados Unidos da América. **Os Patriotas** apoiaram a América na Revolução Americana. **Os legalistas** apoiaram a Grã-Bretanha.

Em 1781, os colonos derrotaram os britânicos, mas apenas com a ajuda do dinheiro francês, tropas e navios navais. Os líderes dos Estados Unidos da América criaram uma **república** (governo governado por representantes eleitos) e adotaram uma constituição em 1787. O governo constitucional (um governo cujo poder é definido e limitado por leis) incluiu muitas ideias iluministas. Entre essas ideias estavam a separação de poderes e controles e equilíbrios. A Constituição afirmava que o dever do governo era proteger os direitos do povo. A Constituição **dos EUA** (o nome do grupo das leis e princípios básicos da América que criou a forma como a América governa seu governo) criou uma república federal (um governo onde o poder é dividido entre o governo federal e os estados). A república federal baseou-se na ideia de soberania **popular/autogoverno** (a crença de que o poder vem do povo).

**Seção 2- A Revolução Industrial**

A partir de meados de 1800, o industrialismo se espalhou rapidamente pela Europa para a América do Norte e além. Esta segunda Revolução Industrial transformou as economias do mundo e solidificou padrões de vida familiares para nós hoje.

A Grã-Bretanha, com suas fábricas movidas a vapor, já ficou sozinha como líder da indústria. No entanto, em meados de 1800, a Revolução Industrial havia se espalhado para outras nações. A Alemanha e os Estados Unidos tinham mais carvão e ferro do que a Grã-Bretanha. Ambas as nações fizeram uso da tecnologia britânica. No final de 1800, eles lideraram o mundo em produção.

Os problemas políticos e sociais retardaram o crescimento da indústria no Sul e Leste da Europa. No leste da Ásia, o Japão (nação insular no Oceano Pacífico ocidental a leste da China) industrializou-se rapidamente após 1868. Isso foi notável, pois tinha poucos recursos naturais ou capital (dinheiro para investir). Em 1900, as nações do Ocidente tinham uma grande quantidade de poder econômico.

As fábricas usavam novas formas de produzir mercadorias. A invenção da linha de **montagem** (o movimento dos produtos que estão sendo construídos sobre um cinto móvel) acelerou muito a produção, que Henry **Ford** (um inventor americano) aperfeiçoou e usou para aumentar a velocidade de suas fábricas de carros. A criação de peças **intercambiáveis** (peças idênticas que podem ser usadas no lugar de outra) também aumentou a velocidade de fábrica e os números de produção.

**O aço** (um tipo muito duro de ferro usado para a construção), a **eletricidade** (uma forma de energia criada a partir da existência de partículas carregadas), e os avanços nas comunicações e transporte marcaram a segunda Revolução Industrial. Em meados de 1800, empresas contrataram cientistas para melhorar a tecnologia. Uma nova forma de energia, eletricidade, mudou significativamente a indústria.

As invenções também foram uma grande parte da Revolução Industrial. **Samuel Morse** (um inventor americano) inventou o telégrafo (um sistema para transmitir mensagens ao longo de um fio, fazendo e quebrando uma conexão elétrica) no início da década de 1840 e Alexander Graham **Bell** (um inventor americano) inventou o telefone (um sistema para transmitir vozes à distância) em 1876. O avião foi aperfeiçoado pelos irmãos Wright em 1903. **Thomas Edison** (um inventor americano) inventou o toca-discos em 1878 e a lâmpada em 1880.

Novas formas de enviar mensagens e mover bens ligados a cidades e nações. Novos equipamentos foram caros. Para obter capital suficiente, os proprietários começaram a vender **ações** (ação/propriedade de uma empresa) em suas empresas. O final de 1800 trouxe o surgimento de "grandes negócios". Grandes corporações (empresas que pertencem a muitos investidores que possuem ações na empresa) logo governaram a indústria. Então, algumas corporações se tornaram ainda mais poderosas combinando com outras corporações. Eles eram chamados de **trusts.** Empresas que controlavam mercados ou áreas da economia eram cartéis (empresas que controlam por meios ilegais) e monopólios (empresas que controlam a maior parte ou toda a área econômica). Os trabalhadores muitas vezes sofriam com os empresários mais preocupados com os lucros. Na política, foram criados grupos para controlar áreas inteiras de cidades e cidades e até estados. Estas máquinas **políticas** deram poder a apenas alguns.

Para diminuir o poder dos "grandes negócios" e das máquinas políticas na América durante o final dos anos 1800, o **Partido Populista** se levantou. O grupo político queria impostos mais altos para aqueles que ganhavam mais dinheiro, a eleição direta dos senadores, mais dizer em que ideias se tornaram leis, e a capacidade de recordar (votar fora do cargo) qualquer político, se necessário. Com o tempo, foram criadas leis para diminuir o poder dos "grandes negócios". A Lei de **Comércio Interestadual** de 1887 estabeleceu regras para produtos que foram vendidos entre estados e a Lei **Antitruste Sherman de 1890** proibiu monopólios e trusts e começou a tirar o poder de empresas corruptas.

## Seção 3- Expansão dos Estados Unidos em 1800

Os Estados Unidos cresceram e mudaram muito em 1800, expandindo-se do Atlântico para os Oceanos pacíficos pela guerra, fazendo tratados, comprando e tomando terras. Muitos americanos sentiram que era seu direito estabelecer toda a terra entre o **Oceano Atlântico** e o Oceano **Pacífico**, umacrença chamada destino **manifesto.** Eles se mudaram para o oeste, tomando terras dos nativos **americanos** (os americanos que estavam na América antes dos europeus chegarem), que eles então colocaram em reservas (terra controlada pelo governo). O crescimento da Indústria, comunicação e Transporte da América, juntamente com o grande número de imigrantes e o crescimento de suas cidades fizeram a América crescer.

Em 1803, o Presidente Jefferson comprou terras da França. Sua **compra da Louisiana** quase dobrou o tamanho dos Estados Unidos e moveu a fronteira oeste do rio Mississipi para as Montanhas Rochosas. Em 1848, o México foi forçado a desistir da Califórnia e grande parte do sudoeste depois de perder a Guerra **Mexicano-Americana** (guerra entre México e América de 1846-1848 iniciada pela América).

Durante a década de 1800, dois movimentos trouxeram maior democracia. **Abolicionistas** trabalharam para acabar com a escravidão. Mulheres que trabalharam no movimento abolicionista começaram a organizar um movimento pelos direitos das mulheres. Eles pediram igualdade sob a lei, no trabalho e nas escolas, e eventualmente ganharam o direito de voto**(sufrágio**) sob a 19**ª Emenda.**

Em 1860, conflitos econômicos dividiram a América em dois. O **Sul** dependia da agricultura. O Norte era mais industrializado. As regiões também discordaram sobre as questões de poder no governo e na escravidão. Plantações do sul sentiam que precisavam de trabalho escravo. O Sul se preocupou quando o recém-eleito presidente Abraham Lincoln se opôs a estender a escravidão para novos territórios (terras ainda não estadas). Em última análise, mais leis feitas em Washington beneficiaram o Norte do sul, e o Sul começou a acreditar que seu modo de vida estava sendo ameaçado por aqueles em Washington D.C. Em 1860 e 1861, onze estados do sul se **separaram**, ou separados, dos Estados Unidos. A Guerra **Civil** (guerra entre os estados do Norte e do Sul na América de 1861-1865) começou pouco depois.

As vantagens da **União** (o Norte) durante a guerra foram 1) uma população branca acima de 19 milhões, a Confederação (o Sul) apenas 5,5 milhões, 2) melhores transportes (ferrovias e estradas), 3) melhor indústria, e 4) poderia arrecadar dinheiro porque tinha um governo central versus o fraco governo central do Sul. As vantagens do Sul eram 1) eles só tinham que resistir até que o Norte se cansasse de lutar para vencer, 2) a maioria das batalhas eram travadas no Sul, então eles não só conheciam melhor a terra, mas estavam lutando por suas terras, e 3) eles tinham melhor treinamento militar e oficiais no início. O Norte venceu a guerra em 1865, principalmente porque o Norte cercou e sufocou o Sul em terra com tropas e no mar com navios de guerra (no mar, é chamado de bloqueio**)**. O plano foi chamado de Plano **Anaconda,** em homenagem à cobra. A nação estava reunida, e a escravidão foi proibida. Foi a guerra mais sangrenta da história dos Estados Unidos, uma guerra que o Presidente Lincoln continuou a lutar até que o país voltasse a ser uma única nação.

Durante e após a guerra, os EUA aprovaram o **Homestead Acts** (leis que vendiam terras no oeste da América muito barato) para encorajar os americanos a se mudarem para o oeste. Ao mesmo tempo, alguns republicanos no Congresso queriam fazer o Sul sofrer pela guerra e dar aos afro-americanos os mesmos direitos que os brancos tinham. Esses republicanos **radicais** trabalharam para aprovar a 13**ª** **Emenda** (a proibição da escravidão), a 14**ª** **Emenda** (tornando os afro-americanos cidadãos americanos com direitos) e a 15**ª** **Emenda** (dando aos afro-americanos o direito de votar).

O tempo após a Guerra Civil (1865-1876), quando o Norte e o Sul começaram a trabalhar juntos novamente como uma nação novamente, foi chamado **de Reconstrução Radical.** Ulysses S. Grant foi presidente a maior parte desse tempo. No entanto, a **segregação** (a separação de pessoas por raça ou etnia) continuou após a guerra, e no Sul, as leis de Jim **Crow** (leis especificamente voltadas para afro-americanos) foram criadas para impedir que afro-americanos ganhassem poder e direitos. A Ku **Klux Klan** (um grupo terrorista branco contra afro-americanos) também se levantou naquela época no Sul e começou sua discriminação aberta de afro-americanos.

Ainda assim, os americanos começaram a se mover para uma maior igualdade. O termo carpetbagger refere-se aos nortistas que se mudaram para o Sul após a Guerra Civil, durante a Reconstrução. Muitos carpetbaggers se mudaram para o sul para seus próprios ganhos financeiros e políticos. Scalawags eram sulistas brancos que cooperavam politicamente com negros e recém-chegados do Norte. Depois que a Reconstrução Radical terminou em 1876, para se proteger do mundo exterior, a América tornou-se mais isolada (envolvimento limitado) com o resto do mundo.

Em 1867, os Estados Unidos compraram o **Alasca** da Rússia. Os Estados **Unidos** depois tornaram-se uma nação imperialista ao chegar ao Pacífico. Em 1878, ganhou direitos nas Ilhas Samoanas. Em 1898, a América se envolveu na luta de Cuba pela independência da Espanha (país península a sudoeste da França). O sucesso da América na Guerra **Hispano-Americana** (guerra entre esses dois países em 1898) deu aos Estados Unidos Cuba (nação insular 90 milhas ao sul da Flórida), Porto **Rico** (outra ilha a sudeste da Flórida e hoje controlada pela América), filipinas (nação insular no oceano Pacífico ocidental ao sul do Japão) e Guam (uma ilha no Pacífico central). Em 1893, a rainha do Havaí (cadeia de ilhas no Oceano Pacífico central) tentou reduzir o envolvimento estrangeiro em seu reino. Os plantadores de açúcar americanos e aqueles que queriam as ilhas para uma base naval em Pearl **Harbor** (um grande porto no Havaí que é protegido do Oceano Pacífico) lideraram uma revolta. Os Estados Unidos anexaram o Havaí em 1898. Em 1900, os Estados Unidos haviam se tornado o maior gigante industrial do mundo, uma potência global e um ímã para os imigrantes que buscavam liberdade e oportunidade.

**Seção 4- Imperialismo Econômico Americano na América Latina nos anos 1800 e início dos anos 1900**

A maior parte da **América Latina** (área sul da América, América Central e do Sul) ganhou independência em 1800. No entanto, a vida não melhorou para a maioria das pessoas. Houve revoltas, guerras civis, dependência **econômica** (quando um país depende do dinheiro de outro país), governo militar, reformas mal-sucedidas e desigualdade entre seu povo. O preconceito e a pobreza continuaram. Uma classe dominante e a Igreja Católica ainda controlavam terras. Homens fortes locais, conhecidos como caudillos**,** reuniram exércitos e se tornaram ditadores. Revoltas muitas vezes derrubaram os caudillos. Ainda assim, o poder ficou com uma pequena classe dominante.

As economias coloniais dependiam da Espanha e de Portugal. As colônias enviaram matérias-primas para suas terras dominantes. Eles compraram mercadorias acabadas deles. Mais tarde, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos tornaram-se parceiros comerciais com as nações libertadas. Eles assumiram o controle dos preços e estabeleceram regras que regulam o comércio. A América Latina passou a depender deles.

Empresas britânicas e americanas queriam proteger seus funcionários e investimentos na América Latina.

Eles reivindicaram o direito de agir quando os eventos ameaçavam seus interesses. Em 1823, o **presidente** dos Estados Unidos Monroe (presidente americano de 1821-1825) emitiu a Doutrina **Monroe,** estabelecendo a própria esfera de **influência da** América (uma área controlada por um condado) no Hemisfério Ocidental apoiada por sua indústria e militares. Dizia que as Américas estavam fechadas para uma colonização adicional e que os Estados Unidos se oporiam a qualquer esforço europeu para restabelecer colônias. Em 1846, a América entrou em guerra com o México para ganhar mais terras.

Em 1903, os Estados Unidos queriam construir um canal (mais tarde o Canal do Panamá) através da terra da **Colômbia** (nação do nordeste da América do Sul que faz fronteira com o Mar do Caribe e se estendendo até a América Central) a fim de conectar os oceanos Atlântico e Pacífico. Especificamente, o canal foi criado com o objetivo de reduzir o tempo de transporte e os custos de negócios e abrir novos mercados para negociação. A Colômbia se recusou a conceder terras para o canal. Usando a **política** **big stick** do presidente Theodore Roosevelt (o uso da força para conseguir o que a América queria na América Central e do Sul), os Estados Unidos apoiaram uma revolta contra a Colômbia. Um pedaço da Colômbia se separou (Panamá) e ganhou a liberdade da Colômbia. O Panamá então deu aos Estados Unidos terras para construir o canal. Muitos latino-americanos viram as ações dos Estados Unidos como uma interferência e um exemplo do **imperialismo ianque** (ações tomadas pelos Estados Unidos que só beneficiaram a América às custas de outras nações da América Central e do Sul) especialmente depois que a América disse ao mundo que começaria a "**policiar**"(para cuidar e proteger, mas fez isso apenas para beneficiar o país "policiamento") do Hemisfério **Ocidental** (metade da Terra; terra do meridiano vertical prime na Inglaterra e África e a leste do antemeridiano no Oceano Pacífico).

**Seção 5- Primeira Guerra Mundial: As Causas**

No início dos anos 1900, o mundo parecia em paz. As pessoas se juntaram a grupos antiguerra. Os líderes se reuniram para conversar. Ao mesmo tempo, no entanto, outras forças empurraram a Europa para a guerra. Uma dessas forças era **o nacionalismo** (amar seu país; às vezes para onde o que você acha que é melhor para o seu país é ok, mesmo que seja ruim para os outros). Orgulho do país e ferozes laços raciais dividiram grande parte da Europa.

As nações também queriam poder econômico. A Grã-Bretanha tinha sido um líder da indústria. Agora tinha que acompanhar as modernas fábricas alemãs. Os países industrializados precisavam de matérias-primas. França, Grã-Bretanha e Alemanha competiram por terras na **África** (continente ao sul da Europa e leste do Oceano Atlântico).

Com medo de perder suas colônias, as nações construíram o poder militar. Esse **militarismo**, ou glorificação dos militares, levou a uma corrida **armamentista** (uma corrida de armas). Ninguém queria guerra, mas todos estavam se preparando para lutar por precaução.

O medo e a desconfiança cresceram. Nações formaram alianças, prometendo proteger uns aos outros contra-ataques. Em 1914, havia duas grandes alianças. Uma delas foram as **Potências Centrais**, incluindo a **Alemanha** (o país mais poderoso da Europaem 1914) Áustria**-Hungria**, (país a sudeste da Alemanha), e, por pouco tempo, a **Itália** (país península a sudeste da França). O outro grupo era os Aliados, composto pela Grã**-Bretanha,** Françae Rússia**.** Mais nações logo se juntaram às alianças. Cada país prometeu ajudar seus amigos se a guerra eclodiu na Europa. O palco foi montado para que um pequeno conflito pudesse facilmente se tornar uma grande guerra.

**Seção 6- Primeira Guerra Mundial Começa: 1914**

Em junho de 1914, a Europa estava tensa. Em uma área a leste da Itália conhecida como **Os Balcãs,** ascoisas estavam prestes a explodir. **O arquiduque Fernando da Áustria-Hungria** (futuro rei do Império Austríaco-Húngaro) ia visitar a província da Bósnia. Muitos sérvios viviam lá. Alguns achavam que a Bósnia deveria pertencer à Sérvia (país dos Balcãs no sudeste da Europa) em vez da Áustria-Hungria.

Enquanto o arquiduque planejava sua viagem, terroristas sérvios também fizeram planos. **Gavrilo Princip** (um dos mais de 20 terroristas no ataque para assassinar o Arquiduque Ferdinand) fazia parte de um grupo terrorista conhecido como Mão Negra. Seu objetivo era unir todos os sul-eslavas em uma nação. Agora eles conspiraram para matar o arquiduque. Em 28 de junho, o arquiduque e sua esposa atravessaram a cidade bósnia de Sarajevo. Agindo em um plano de Mão Negra, Gavrilo Princip **assassinou** (para matá-los).

A Áustria-Hungria culpou a Sérvia pelos assassinatos e deu à Sérvia um **ultimato** (um conjunto de exigências finais). Quando a Sérvia não cedeu às exigências, a Áustria-Hungria declarou guerra em 28 de julho de 1914.

Alianças entraram em jogo. A Alemanha ficou ao lado da Áustria-Hungria. A Rússia, uma nação eslava, apoiou a Sérvia. A França veio em auxílio da Rússia. Em 3 de agosto de 1914, a Alemanha atacou a Bélgica como um caminho para a França. Uma Grã-Bretanha furiosa declarou guerra à Alemanha. A Primeira Guerra Mundial tinha começado.

O assassinato do Arquiduque Ferdinand provocou problemas. No entanto, a maioria dos historiadores concorda que todas as nações envolvidas devem compartilhar a culpa pela guerra que ninguém queria.

**Seção 7- Primeira Guerra Mundial: Um novo tipo de guerra**

Alguns chamaram a Primeira Guerra Mundial de "**A Grande Guerra** (nome dado à Primeira Guerra Mundial por causa da incrível quantidade de morte e destruição)." Mais tropas lutaram e morreram do que nunca na história.

Lutas pesadas ocorreram na **Frente Ocidental**, um trechode 600 milhas do Canal da Mancha até a Suíça. Os alemães esperavam uma vitória antecipada lá. No entanto, tropas francesas e britânicas os pararam. Por quatro anos, nenhum dos lados avançou.

Tropas cavaram **trincheiras** (buracos no chão que estão conectados) ao longo da frente. Quando saíram para lutar, muitos foram mortos. Nenhum dos lados ganhou muito terreno.

Havia também uma **Frente Oriental** na Europa. Uma parte correu do Mar Báltico até o Mar Negro. A outra parte correu entre a Itália (que se juntou aos Aliados em 1915) e a Áustria-Hungria.

Grande parte da Primeira Guerra Mundial foi travada usando **trincheiras** (buracos anexados no chão que foram cavados para fornecer proteção de cada lado por causa do poder de fogo mortal que ambos os lados tinham). Esta foi a primeira guerra a fazer uso da tecnologia moderna e das máquinas. **Aviões de guerra** voaram pelos céus. **Submarinos** navegaram sob o mar. Metralhadoras, tanques e gás **venenoso** tornaram as batalhas mortais. A Primeira Guerra Mundial tornou-se um conflito global. Seus efeitos foram sentidos em todo o mundo.

Os poderes da Europa olhavam para suas colônias para soldados, trabalhadores e suprimentos. No Oriente Médio, o Império Otomano juntou-se aos Poderes Centrais. O Japão, aliado da Grã-Bretanha, tomou colônias alemãs na China e ilhas no Pacífico. Os Estados Unidos logo se juntariam à batalha também.

## Seção 8 - Fim da Primeira Guerra Mundial: 1918

## A Primeira Guerra Mundial foi o que chamamosde guerratotal. Em uma guerra total, todos os recursos de uma nação vão para o esforço de guerra. Os governos recrutaram homens para lutar a guerra. Eles aumentaram os impostos para pagar os custos da luta. Eles racionaram, ou limitaram o fornecimento de mercadorias, para que pudessem fornecer os militares. Eles usaram a imprensa para publicar propaganda que fez o inimigo parecer mau. Propaganda é a disseminação de ideias para promover uma causa ou danificar uma causa oposta.

## As mulheres tiveram um papel importante na guerra total. Muitos aceitaram empregos que os soldados abandonaram. Alguns se juntaram aos serviços armados. Outros foram para as frentes como enfermeiras.

Em 1917, a Europa tinha visto muita morte e ruína. Na Rússia, a baixa moral, ouespíritos, levou à Revolução **Russa** (uma revolução na Rússia em 1917 liderada por pessoas comuns infelizes) que fez da democracia um país **comunista** (um país onde o governo possui tudo para o bem de seu povo e onde as classes da sociedade não existem) país. A Rússia mudou seu nome para União **Soviética.** No início de 1918, o novo líder assinou um tratado com a Alemanha que tirou a Rússia da guerra.

A retirada da Rússia foi uma boa notícia para as Potências Centrais. No entanto, houve boas notícias para os Aliados também. De 1914 a 1917, a América permaneceu **neutra** (para não tomar partido), pelo menos no papel. Mas em 1917, os Estados Unidos entraram na guerra, principalmente devido aos ataques ao transporte marítimo americano por submarinos (submarinos) alemães e ao desejo do presidente Woodrow Wilson de tornar o mundo seguro para a democracia.

Em 1917, a guerra havia se tornado um **impasse** (quando ninguém ganha ou perde). Com novos soldados e suprimentos dos Estados Unidos, os Aliados ganharam o controle. Os navios americanos só foram capazes de atravessar o **Oceano Atlântico** (corpo d'água entre a América e a Europa) com segurança após a introdução do comboio (navios que viajam juntos para proteção). Em 1918, a força industrial da América, a mão-de-obra fresca e a ajuda financeira permitiram que os Aliados vencessem a guerra. As outras potências centrais tinham desistido, e os alemães estavam sozinhos. Eles pediram o fim da luta. Em 11 de novembro de 1918, um armistício(um acordo para acabar com a luta) foi declarado e a "guerra para acabar com todas as**guerras**" (nome dado à Primeira Guerra Mundial porque se fosse tão terrível todos acreditavam que nunca mais haveria uma guerra) tinha acabado.

**Seção 9- Primeira Guerra Mundial: Fazendo a Paz**

Quando a Primeira Guerra Mundial terminou, a Europa enfrentou enormes perdas. Milhões morreram. Mas foram feridos. A fome ameaçava muitas terras. Além disso, uma epidemia mortal de gripe varreu o mundo em 1918.

Grande parte do continente europeu estava em ruínas. As cidades tiveram que ser reconstruídas. Os governos haviam caído na Rússia, Alemanha, Áustria-Hungria, e o Império Otomano e a maioria dos governos europeus estavam em dívida maciça.

O presidente dos Estados Unidos Wilson e o primeiro-ministro britânico David Lloyd George se juntaram ao líder francês Georges Clemenceau em Paris. Eles foram os "Três Grandes" da conferência de paz em Paris, França. Cada um tinha seus próprios objetivos. Wilson ressaltou **a autodeterminação**, pela qual as pessoas escolhem seu próprio governo. Wilson também propôs os Quatorze **Pontos**, suasideias que ele pensou que evitariam guerras futuras. Grã-Bretanha e França queriam punir a Alemanha.

Em junho de 1919, a conferência havia elaborado o **Tratado de Versalhes** (tratado de paz que oficialmente encerrou a Primeira Guerra Mundial). O documento culpou os alemães pela guerra. Eles tiveram que pagar mais de US$ 30 bilhões em indenizações(pagamento por danos à guerra), desistir de colônias e algumas terras europeias, e cortar seus militares. O tratado também retirou o mapa da Europa Oriental, tudo o que levou à Segunda Guerra Mundial.

Houve outras mudanças também. Novas nações formadas em terras que pertenciam à Rússia, Áustria-Hungria e Alemanha. O tratado também criou a **Liga das Nações.** Este grupo de mais de 40 países esperava resolver problemas entre países sem guerra. Embora a liga fosse o plano de Wilson, os Estados Unidos nunca aderiram.

**Seção 10- Entre a Primeira Guerra Mundial e a Segunda Guerra Mundial: 1919-1938**

Em 1919, **a Grã-Bretanha,** a **França**e os Estados **Unidos** eram grandes potências mundiais, mas eles e outras nações enfrentaram sérios problemas. Soldados que voltavam da Primeira Guerra Mundial precisavam de empregos. As nações tinham dívidas de guerra para pagar e cidades para reconstruir.

As nações tinham visto os horrores da guerra. Agora eles procuraram maneiras de manter a paz. Durante a década de 1920, a **Liga das Nações** (grupo de mais de 40 países que esperava resolver problemas entre países sem guerra) trabalhou duro para resolver conflitos. Em 1925, tratados assinados em Locarno, Suíça, estabeleceram fronteiras alemãs. O Pacto **Kellogg-Briand,** assinado em 1928, tentou limitar o número de armas que os países poderiam ter. Infelizmente, esses esforços não poderiam proteger a paz.

Os Estados Unidos foram a principal potência econômica da década de 1920. A América cresceu durante os "**Anos Vinte Rugindo**" (logo após a Primeira Guerra Mundial, o tempo durante a década de 1920, quando a economia e a quantidade de empregos da América cresceram muito) enquanto o resto do mundo lutava para se reerguer após a guerra. Quando as coisas começaram a dar errado na América, o mundo inteiro foi afetado. Em 1929, muitos americanos perderam dinheiro na queda da bolsa de **valores** (quando a confiança da América em seu futuro econômico diminuiu muito e o valor das empresas diminuiu porque as pessoas venderam suas ações muitas empresas) por causa do **crédito fácil** (quando as pessoas recebem empréstimos de bancos que a maioria das pessoas não pode pagar de volta) e a superprodução de mercadorias. A economia dos EUA despencou e os bancos falharam. Negócios fechados. A economia americana tornou-se tão ruim que a época foi chamada de Grande **Depressão** (1929-1939). Como resultado, o comércio exterior quase parou. Os Estados Unidos exigiram que as nações pagassem empréstimos. A depressão mundial da década de 1930 criou tumultos financeiros e sofrimento generalizado em todo o mundo industrializado.

A depressão mundial deixou milhões desempregados. Em toda a Europa, as pessoas perderam a fé em seus governos. Problemas financeiros contínuos fizeram muitas pessoas nos países democráticos pensarem que talvez a democracia não fosse a melhor forma de governo. O medo do socialismo e do comunismo cresceu. Na França e na Grã-Bretanha, a democracia sobreviveu. Em outras nações, pessoas famintas e desesperadas se voltaram para líderes que exigiam poder absoluto.

# Seção 11- Ii Guerra Mundial Começa: 1939

Nas décadas de 1920 e 1930 muitas nações foram atingidas por problemas políticos e financeiros criados pela **Primeira Guerra Mundial** que levaram **Benito Mussolini** a se tornar o ditador da **Itália** em 1925, Adolf **Hitler** se tornando o ditador da Alemanha em 1933, e o **Japão** se tornando abertamente agressivo em 1931 contra a China. Os EUA**.** não gostava do que estava acontecendo ao redor do mundo, mas ainda era um isolacionista (um país que se mantém para si e fica fora dos assuntos mundiais). Para se manter neutra, ela aprovou atos **de neutralidade** (leis contra se envolver com qualquer nação em guerra) na década de 1930.

Uma **guerra civil** (uma guerra dentro de um país entre seu próprio povo) na Espanha no final da década de 1930 envolveu a Alemanha e a Itália e foi o prelúdio da Segunda Guerra Mundial. Em 1935, a Itália invadiu a **Etiópia** (país muito pobre na costa leste da África) e nenhum país protestou. Hitler aprendeu com a ação da Itália que ninguém ficaria no caminho da Alemanha se a Alemanha quisesse mais terras. Em 1936, a Alemanha começou a tomar novas terras, ninguém a impediu, e em 1º de setembro de 1939, ela invadiu a Polônia (país da Europa entre a Alemanha e a Rússia) e iniciou a Segunda Guerra Mundial.

Naquela data tardia, a Grã-Bretanha e a França perceberam que a Alemanha não seria parada com nada além de força armada. Alemanha e Itália foram as **Potências do Eixo** e a **Grã-Bretanha** e a **França** foram as Potências **Aliadas.** No final de 1940, a Alemanha havia invadido toda a Europa e o Japão havia aumentado sua guerra na China, que ela atacou em 1937. As ações do Eixo preocupavam os EUA e a faziam perceber que ela não podia mais permanecer neutra. Em 1940, os EUA revogaram (tiraram) seus atos de neutralidade, começaram a armar-se, começaram a elaborar (para trazer alguém para o exército sem que eles se voluntariassem) soldados, e começaram a mudar sua indústria para a produção de guerra.

Em meados de 1941, a Alemanha tinha desistido de tentar bombardear a Grã-Bretanha (chamada **Batalha da Grã-Bretanha**) para se render e, em vez disso, invadiu a União **Soviética** (o nome da Rússia enquanto era comunista de 1917-1991) em junho de 1941. Em junho de 1941, a América havia criado um "dinheiro e**transporte**" (sistema pelo qual um país pode ajudar outros países, permitindo que outros países paguem em dinheiro por mercadorias e levem as mercadorias por conta própria; destinado a evitar que o país "ajudando" seja atacado enquanto ajuda) e "**plano de arrendamento**de empréstimos" (sistema pelo qual um país pode ajudar outros países emprestando ou alugando bens para outros países que não têm dinheiro ou transporte para levar mercadorias compradas) que permitiu que as Potências Aliadas usassem bens americanos para combater as Potências do Eixo. Quando a América se envolveu na venda de suas mercadorias para os submarinos alemães aliados começou a afundar navios americanos no Atlântico. Os EUA então começaram a armar seus navios no Atlântico para protegê-los dos alemães. Uma "**guerra não declarada**"(uma guerra que existe, mas não oficialmente) existiu a partir de meados de 1941 entre a Alemanha e os EUA.

Em meados de 1941, o Japão havia se juntado ao Eixo e tinha aumentado ainda mais sua guerra na China. A América não gostou das ações do Japão e parou de vender bens, como metal e petróleo, para ela. Os EUA achavam que o Japão teria que parar sua guerra na China, já que o Japão dependia do metal e do petróleo americanos. Em vez de parar seus ataques, o Japão atacou a Frota do Pacífico dos EUA em **Pearl Harbor** (principal base naval da América no Oceano Pacífico) no Havaí em 7 de dezembro de 1941, às 7:55 am. O Japão queria aleijar a frota dos EUA para que ela pudesse expandir-se ainda mais para obter seu próprio suprimento de metal e petróleo na Ásia. Os EUA declararam guerra ao Japão em 8 de dezembro.

# Seção 12- Estados Unidos e Segunda Guerra Mundial: 1941-1945

Em 11 de dezembro, a Alemanha e a Itália declararam guerra à América, então os EUA declararam guerra contra eles. A guerra contra a Alemanha, a Itália e o Japão foram um esforço **de guerra total** dos EUA. Sua indústria de guerra ia 24horas por dia, 7 dias por semana e os EUA produziam mais de tudo do que todas as outras nações em guerra juntas.

Foi decidido que a Alemanha era a mais forte das Três Potências do Eixo, então ela teria que ser derrotada primeiro enquanto parava as outras. O General Americano **Dwight D. Eisenhower** foi o Comandante Supremo Aliado na Europa contra a Alemanha. O primeiro passo para vencer a Alemanha foi assumir o controle do Atlântico a partir dos submarinos alemães (chamado de **Batalha do Atlântico).** Isso foi feito em meados de 1943. O segundo passo foi amolecer a Alemanha no sul, na Itália e no norte da **África** (parte norte da sobremesa do continente africano). Isso foi feito em setembro de 1943. A invasão do norte da África em 1942 foi o ponto de virada da guerra contra a Alemanha. Os Aliados invadiram a Itália em setembro de 1943 forçando a Itália a se render. O último passo foi invadir a Alemanha e destruí-la esta fase começou em 6 de junho de 1944, na invasão da **Normandia** (parte norte da França em frente à Inglaterra) na França e terminou com a rendição alemã em 8 de maio de 1945. Paris foi retomada em agosto e a fronteira alemã foi atravessada em outubro. Os alemães contra-adva em dezembro de 1944 na Batalha do Bulge, mas foram devolvidos pelos Aliados. A União Soviética começou a atacar a Alemanha a partir do leste em 1942, enquanto os outros aliados atacaram a Alemanha a partir do oeste.

Na guerra contra o Japão, foi travada em terra e mar no Oceano Pacífico. **O General Douglass MacArthur** e o Almirante **Chester Nimitz** eram os principais comandantes do exército e da marinha. No mar era uma guerra **de porta-aviões.** Em terra, os EUA. **contornava** (deu a volta) fortes alvos japoneses e os deixou morrer quando estavam cercados e "ilha**pulou**", tomando uma ilha e depois passando para outra.

A Batalha Naval **de Midway,** em junho de 1942, foi o ponto de virada da Guerra do Pacífico. Os EUA afundaram quatro porta-aviões japoneses e mataram centenas de pilotos treinados. À medida que os EUA se aproximavam do Japão e à medida que a frota dos EUA crescia, aviões terrestres e porta-aviões americanos começaram a bombardear o Japão no final de 1944. As batalhas navais do Mar das Filipinas e do Golfo de Leyte em junho e outubro de 1944 foram as batalhas finais que destruíram a frota japonesa. Batalhas navais eram tão importantes na Guerra do Pacífico, porque sem o controle do mar e do ar você não poderia mover tropas.

Embora a América soubesse que o Japão queria se render no início de 1945, o Japão se recusou a se render **incondicionalmente** (para não ter nada a dizer quando você se render) que os Aliados queriam. Isso levou ao primeiro ataque de bomba atômica em Hiroshima em 6 de agosto de 1945, e o segundo em Nagasaki em 9 de agosto de 1945. Eles foram os primeiros ataques de bombas atômicas de todos os tempos e forçaram o Japão a se render, mas também foram lançados para assustar os soviéticos do poder militar americano, a fim de influenciá-los. Eles foram um fator no início da Guerra **Fria** (de 1945-1990, quando a América e a União Soviética eram muito hostis um com o outro, mas não foram diretamente para a guerra contra o outro, o que seria então uma "guerra quente") com os soviéticos porque não dissemos a ela, nosso aliado, que tínhamos.

**13- A Guerra Fria (1945-1991): Parte 1**

Embora a América tenha começado a se desmobilizar (para diminuir o tamanho dos militares de sua nação) após a Segunda Guerra Mundial, como aconteceu após a Primeira Guerra Mundial, os Estados **Unidos** e a União **Soviética** (nome da Rússia quando era comunista de 1917-1991) emergiram como as únicas superpotências do mundo (os países mais poderosos da Terra). Ambas as nações criaram alianças militares compostas por nações que protegiam ou ocupavam, que se comprometeram a ajudar uns aos outros em paz e guerra. Os Estados Unidos ajudaram a formar a Organização **do Tratado do Atlântico Norte (OTAN),** composta pela América e seus aliados da Europa Ocidental.

Sob o comando **de Joseph Stalin** (1924-1953), a União Soviética criou o Pacto de **Varsóvia** com os países do leste europeu que ela controlava.  As diferenças entre os EUA **democracia** (um sistema de governo liderado por e para toda a população de um país, geralmente através da representação) e **capitalismo** (um sistema econômico em um país onde a produção e os preços são controlados por compradores e vendedores e a propriedade de empresas por cidadãos é possível) e o **comunismo** soviético (um país onde o governo possui tudo para o bem de seu povo e onde as classes da sociedade não existem) além da profunda desconfiança entre os dois países foi a base para a Guerra **Fria** de 1945-1991.  A Guerra Fria foi chamada assim porque os dois países nunca entraram em guerra diretamente um com o outro, mas eles eram continuamente hostis um ao outro, como dar a alguém o "ombro frio".

A linha entre o Ocidente democrático e o Leste comunista na Europa foi chamada **de Cortina de Ferro.**  Uma cortina de ferro é como uma cortina na sua janela que não pode ser aberta. Muitas revoltas desafiando a dominação soviética na Europa foram extintas usando força militar.

Os soviéticos queriam espalhar crenças comunistas ao redor do mundo. Quando **Nikita Khrushchev** chegou ao poder depois que o brutal Joseph Stalin morreu, ele aliviou a censura e aumentou a tolerância. No entanto, a repressão retornou sob o próximo líder soviético, Leonid **Brezhnev,** quando ele chegou ao poder em 1964. O presidente dos EUA Harry **Truman** (1945-1953) apresentou o que foi chamado de Doutrina **Truman** (política externa americana para impedira disseminação do comunismo em qualquer lugar do mundo). Os líderes americanos seguiram uma política de contenção**.** Esta era uma estratégia para evitar que o comunismo se espalhasse para outras nações.

As superpotências também se envolveram em uma **corrida armamentista** (uma corrida de armas) para desenvolver as armas mais fortes e nucleares, especialmente depois que a União Soviética detonou sua primeira bomba atômica em 1949. Para reduzir a ameaça de guerra, os dois lados realizaram várias conversações de desarmamento. Além disso, o "**susto vermelho**"(susto do comunismo se espalhando para a América) nos Estados Unidos resultou no senador Joseph **McCarthy** liderando uma caçada na América para comunistas no governo e militares. O Comitê de Atividades Não-Americanas da Câmara (HUAC) também procurou simpatizantes comunistas. Eventualmente, McCarthy e sua caça às bruxas foram parados.

Então, em 1959, **Fidel Castro** liderou uma revolução comunista em Cuba (nação insular a 90 milhas dos EUA) e tornou-se seu líder. Para derrubar o regime comunista de Castro, o presidente dos EUA John **F. Kennedy** (1961-1963) apoiou uma invasão de Cuba em 1961, mas a tentativa falhou. Um ano depois, em outubro de 1962, os soviéticos enviaram mísseis nucleares para Cuba. Muitos temiam uma guerra nuclear. Isso foi chamado de Crise **dos Mísseis Cubanos.** Depois que os Estados Unidos bloquearam Cuba com sua marinha, o líder soviético Nikita Khrushchev concordou em remover os mísseis.

O final da década de 1960 até o final da década de 1970 foi chamado **de era da détente** (um relaxamento da tensão, especialmente entre as nações, usando negociações ou acordos). **Richard Nixon**, presidente dos EUA de 1969 a 1974, usou a détente com muito sucesso quando começou a diminuir a tensão com a China (maior país da Ásia e depois se tornou comunista em 1949) indo para aquele país, o primeiro presidente dos EUA a fazê-lo. Détente terminou, no entanto, quando a União Soviética invadiu o **Afeganistão** (país que faz fronteira com a União Soviética ao sul) em 1979, quando Jimmy **Carter** (1977-1981) foi o presidente dos EUA.

Uma questão que começou a ser discutida durante a era da détente tinha como objetivo limitar o uso de **mísseis antibalísticos (ABMs)**.  Estas armas foram projetadas para derrubar mísseis lançados por nações hostis.  Os ABMs foram considerados uma ameaça porque poderiam dar mais proteção a um lado, o que poderia incentivá-lo a atacar outro país, já que poderia se defender melhor se atacado.  Então, durante a década de 1980, o presidente dos EUA Ronald **Reagan** (1981-1989) propôs um programa de defesa antimísseis chamado "Star Wars".  Outros acordos limitaram o número de armas nucleares que as nações poderiam manter, o que aliviou as tensões da Guerra Fria.

# Seção 14- O comunismo se espalha no leste da Ásia

Após a Segunda Guerra Mundial, **Mao Tsé-Tung** (ditador comunista chinês de 1949-1976) levou as forças comunistas na China à vitória em 1949 sobre aqueles que queriam democracia. Mao então começou a remodelar a economia da China. Primeiro, ele deu terra aos camponeses, mas depois pediu a **coletivização.** Sob este sistema, Mao transferiu as pessoas de suas pequenas aldeias e fazendas individuais para comunas de milhares de pessoas em milhares de acres. Conhecido como o Grande **Salto adiante,** o programa tinha como objetivo aumentar a produção agrícola e industrial. Em vez disso, produziu produtos inúteis e menos alimentos de baixa qualidade, já que muitos estavam desmotivados para fazer o seu melhor. O mau tempo também afetou as plantações, e muitas pessoas morreram de fome.

Para remover crenças burguesas (valores materialistas da classe média), Mao iniciou a Revolução **Cultural.** Trabalhadores e gerentes qualificados foram removidos das fábricas e forçados a trabalhar em fazendas ou em campos de trabalho. Isso resultou em uma economia desacelerada e uma ameaça de guerra civil. Mais uma vez, na tentativa de tornar todos iguais sob o governo comunista, houve pouca habilidade ou incentivo para trabalhar mais, já que não havia nenhum benefício individual, nenhuma chance de propriedade ou aumento do salário.

No início, os Estados Unidos apoiaram aqueles que fugiram da China comunista e fugiram para **Taiwan** (uma nação insular democrática na costa da China que a China diz que ainda controla). O Ocidente estava preocupado que a União Soviética e a China se tornassem aliados, mas os confrontos fronteiriços levaram os soviéticos a retirar a ajuda e os conselheiros da China. Os líderes dos EUA pensaram que, ao "jogar a carta da China", ou melhorar as relações com os chineses, eles isolariam ainda mais os soviéticos. Em 1979, os Estados Unidos estabeleceram relações diplomáticas com a China.

**A Coreia** (um país península no leste da Ásia ao sul da China) foi uma nação independente atéque o **Japão** (nação insular no Oceano Pacífico ocidental a leste da China) a invadiu na Segunda Guerra Mundial. Após a guerra, as forças americanas e soviéticas concordaram em dividir a península coreana no paralelo **38** (linha de latitude entre a Coreia do Norte e a Coreia do Sul). Kim Il Sung, comunista, governou a Coreia do **Norte,** e Syngman Rhee**,** aliado dos Estados Unidos, controlava a Coreia do **Sul.** Em 1950, tropas norte-coreanas invadiram a Coreia do Sul, iniciando a Guerra **da Coreia** (1950-1953). As forças das Nações Unidas os pararam ao longo de uma linha conhecida como Perímetro de Pusan no sul da Coreia do Sul, e então começaram a avançar para o norte. Mao enviou tropas chinesas para ajudar os norte-coreanos. As forças da ONU foram empurradas para o sul do paralelo 38 novamente.

Em 1953, ambos os lados assinaram um armistício para acabar com os combates, mas as tropas permanecem em ambos os lados da **zona desmilitarizada (DMZ)** (área entre a Coreia do Norte e a Coreia do Sul no paralelo 38 onde nenhum militar pode estar) ainda hoje. Com o tempo, a Coreia do Sul desfrutou de um boom econômico e um aumento nos padrões de vida, enquanto a economia comunista da Coreia do Norte declinou. A ênfase de Kim Il Sung na autoconfiança manteve a Coreia do Norte isolada e pobre.

**Seção 15- A Guerra Fria (1945-1991): Parte 2 e Racismo e Igualdade na América**

Durante o período pós-Segunda Guerra Mundial, as empresas americanas expandiram-se para o mercado global. **A globalização** tornou-se normal à medida que mais e mais países compravam e vendiam mercadorias com outros países e passaram a depender uns dos outros cada vez mais. Outras nações precisavam de bens e serviços para reconstruir. Isso levou a um período de sucesso econômico que mudou a vida nos Estados Unidos. Durante as décadas de 1950 e 1960, as **recessões** (uma desaceleração da economia de uma nação) foram breves e leves. À medida que os americanos prosperavam, eles deixavam as cidades para viver nos subúrbios. Essa tendência é chamada de **suburbanização** e é o oposto da urbanização (quando as pessoas se mudam para cidades do interior). Além disso, oportunidades de emprego no Cinturão do **Sol** (sul dos EUA) atraíram muitas pessoas para aquela região. Na década de 1970, no entanto, uma crise política no Oriente Médio tornou os americanos cientes de sua dependência do petróleo importado. O preço do petróleo e gás aumentou substancialmente, o que significava que as pessoas tinham menos dinheiro para comprar outros produtos. As décadas de prosperidade terminaram em 1974 com uma grave recessão.

Durante o período de prosperidade na América após a Segunda Guerra Mundial, afro-americanos e outras minorias continuaram a enfrentar a **segregação** (separação de grupos na sociedade com base em raça ou etnia). Isso era comum na América; até mesmo a Suprema Corte dos EUA, a suprema corte do país, afirmou no famoso caso Plessy ***v. Ferguson*** de 1898 que estava tudo bem separar afro-americanos e outras raças (a ideia de separar, mas igual), levando assim a que os não-brancos fossem tratados de forma diferente. Mas em 1947, o **presidente Truman** (1945-1953) começou uma tendência no governo quando anunciou que os militares dos EUA não seriam mais segregados. Alguns anos depois, em 1954, o caso ***Brown v. Board of Education*** Supreme Court anulou o caso *Plessy* (dizendo que a separação é inerentemente (automaticamente) desigual), mas a discriminação continuou.

Então, em 1955, **Rosa Parks**, uma mulher afro-americana e "mãe do movimento dos direitos civis", recusou-se a ceder seu lugar a um homem branco em um ônibus em Montgomery, Alabama. O que se seguiu foi o Boicote aos Ônibus de **Montgomery.** Liderado pelo Dr. **Martin Luther King Jr.** O boicote foi um protesto de 13 meses e boicote ao sistema de ônibus montgomery. Finalmente terminou com a decisão da Suprema Corte dos EUA de que a segregação em ônibus públicos era inconstitucional, e quando Montgomery, Alabama percebeu que precisava de afro-americanos, mas pilotos para obter lucro.

Em 1957, nove estudantes afro-americanos tentaram se matricular em uma escola totalmente branca em Little Rock, Arkansas. Chamado de "**Little Rock Nine**", o **presidente Dwight Eisenhower** (1953-1961) inicialmente tentou ficar fora da situação e permitir que os Estados lidassem com seus próprios problemas de segregação. Em última análise, devido ao aumento da tensão e violência, ele relutantemente usou o Exército dos EUA para ajudar a matricular os alunos e mantê-los seguros.

Os afro-americanos também sofreram discriminação nos empregos e na votação. Dr. Martin Luther King, Jr. emergiu como o principal líder dos direitos civis na década de 1960. King pregou e usou protestos não violentos como sua maneira de educar os americanos sobre a injustiça da discriminação. Ele utilizou a **Freedom Rides** (pessoas que andavam de ônibus para o sul segregado dos EUA a partir de 1961 para protestar contra a segregação). No verão de 1963, King levou mais de 200.000 americanos a Washington, D.C. para um comício como forma de protesto. No Lincoln Memorial, orador após orador falou de uma América que não só falava de liberdade e liberdade para todos, mas de um país que seguia suas crenças. Em março **deste ano, em Washington,** muitos americanos acordaram para a contínua injustiça sofrida pelos não-brancos. No ano seguinte, 1964, durante o **Verão da Liberdade,** vários grupostentaram registrar afro-americanos no sul durante o verão, a fim de dar-lhes mais poder no governo e em suas vidas. A violência se seguiu. Por causa do presidente **Lyndon Johnson** (1963-1969), o Congresso dos EUA aprovou a Lei dos Direitos Civis de **1964** e 1965, eliminando ainda mais a discriminação contra afro-americanos. Outros grupos minoritários foram inspirados pelos sucessos de King. Por exemplo, o movimento pelos direitos das mulheres ajudou a acabar com muita discriminação baseada em gênero. Outros grupos de direitos civis não pregavam a não-violência, como os Panteras Negras, e após o assassinato de King em 1968, "Black Power" substituiu o movimento dos direitos civis, enfatizando a necessidade de afro-americanos fazerem o que fosse necessário para alcançar a igualdade.

Europa Ocidental reconstruída após a Segunda Guerra Mundial. O **Plano Marshall**, nomeado em1948 após seu criador, o secretário de Estado dos EUA George Marshall, ajudou a restaurar as economias europeias fornecendo ajuda dos EUA. Parte do objetivo do Plano Marshall era manter viva a democracia (um sistema de governo liderado por e para toda a população de um país, geralmente através da representação) na Europa e impedir que o **comunismo** (um país onde o governo possui tudo para o bem de seu povo e onde as classes da sociedade não existem) se espalhem por lá. O objetivo era permitir que o capitalismo (um sistema econômico em um país onde a produção e os preços são controlados por compradores e vendedores e a propriedade de empresas por cidadãos seja possível) e economias de livre **mercado** (um sistema econômico baseado em compradores e vendedores com pouco ou nenhum controle governamental) cresçam.

Após a guerra, a Alemanha foi dividida em dois países diferentes, a **Alemanha Oriental** comunista e a democrática Alemanha **Ocidental,** masreuniu-se no final da Guerra Fria em 1990. Sob Konrad Adenauer, chanceler da Alemanha Ocidental de 1949 a 1963, a Alemanha construiu cidades modernas e restabeleciu o comércio com o mundo, enquanto a Alemanha Oriental comunista permaneceu isolada e cada vez mais teve problemas econômicos.

Os governos europeus também desenvolveram programas que aumentaram a responsabilidade do governo pelas necessidades das pessoas. Esses **estados de bem-estar** exigiam altos impostos para pagar seus programas. Durante a década de 1980, alguns líderes, como a britânica Margaret Thatcher, reduziram o papel do governo na economia. A Europa Ocidental também se aproximou da unidade econômica com a criação da União **Europeia**, uma organização dedicada a estabelecer o livre comércio entre seus membros e uma moeda comumchamada Euro.

**O Japão** também prosperou após a Segunda Guerra Mundial, principalmente devido à assistência americana. Assim como na Europa, a América estava preocupada em evitar que o comunismo se espalhasse na Ásia. O Produto **Interno Bruto (PIB)** do Japão (uma medida de quanto um país compra em um ano) disparou. Como a Alemanha, o Japão construiu fábricas. O governo protegeu as indústrias aumentando as **tarifas** (impostos) sobre bens importados, tornando os produtos japoneses mais baratos de comprar do que as mercadorias de outros países vendidas no Japão. Isso ajudou a criar um superávit comercial para o Japão.

**Seção 16- A Guerra do Vietnã: 1954-1975**

Na década de 1800, a França governou a área no sudeste da Ásia chamada **Indochina Francesa** (terra península diretamente ao sul da China). Durante a Segunda Guerra Mundial, o Japão controlava aquela região, mas enfrentou resistência da guerrilha (aqueles que usam ataques contra forças mais fortes). Após a guerra, o Japão deixou o Vietnã e os franceses tentaram restabelecer sua autoridade no Vietnã. No entanto, forças lideradas pelo líder comunista Ho **Chi Minh** (ditador comunista norte-vietnamita de 1945-1969) lutaram contra os franceses. Os franceses deixaram o Vietnã em 1954 após a vitória vietnamita em Dienbienphu**.** Depois disso, Ho Chi Minh controlou o Vietnã **do Norte** comunista com o apoio da China, enquanto os Estados Unidos apoiaram o Vietnã do **Sul**democrático.

Ho Chi Minh queria unir o Vietnã. Ele forneceu ajuda à Frente de Libertação Nacional, ou **Viet Cong (VC),** que era uma organização de guerrilha comunista no Vietnã do Sul que apoiava o Vietnã do Norte. Os líderes americanos viram o Vietnã como uma extensão da Guerra Fria e desenvolveram a teoria do **dominó.** Esta era a crença de que se os comunistas ganhassem no Vietnã do Sul, então o comunismo se espalharia para outros governos no sudeste da Ásia. Após um ataque norte-vietnamita a um destroier da Marinha dos EUA em 1964, o Congresso autorizou o presidente a tomar medidas militares para evitar mais agressões comunistas no sudeste da Ásia. A Guerra **do Vietnã** (1964-1975) começou.

Apesar do apoio maciço dos americanos, os sul-vietnamitas não conseguiram derrotar os vietcongues sul-vietnamitas (VC) e seus aliados norte-vietnamitas. Além disso, a tentativa americana de conquistar as mentes e corações daqueles no Vietnã do Norte, a fim de ter uma chance melhor de ganhar a guerra falhou. Então, no início de 1968, os norte-vietnamitas atacaram cidades em todo o sul em uma ofensiva surpresa chamada **Ofensiva Tet.** Embora os comunistas não fossem capazes de manter nenhuma cidade, a Ofensiva Tet marcou um ponto de virada na opinião pública dos EUA. Chateados com as mortes de civis pelo bombardeio dos EUA no Vietnã do Norte, bem como com as crescentes baixas americanas, muitos americanos começaram a se opor à guerra e os protestos antiguerra aumentaram em toda a América. **O presidente dos EUA Nixon** (1969-1974) foi pressionado a encerrar o conflito. Para atingir esse objetivo, a América começou a colocar cada vez mais responsabilidade da guerra nas mãos dos sul-vietnamitas. Chamada vietnamização**,** esta política permitiu que a América saísse da guerra. O Acordo de Paz de Paris de 1973 estabeleceu um cessar-fogo e as tropas americanas começaram a se retirar. Dois anos depois, em 1975, o Vietnã do Norte comunista conquistou o Vietnã do Sul. Hoje o Vietnã é um único país comunista.

Os vizinhos **Camboja** e Laos também acabaram com governos comunistas. No Camboja, guerrilheiros chamados Khmer Vermelho chegaram ao poder. Liderados pelo brutal ditador Pol Pot, suas políticas levaram a um genocídio que matou cerca de um terço da população. Quando o Vietnã invadiu o Camboja, o genocídio acabou. Pol Pot e o Khmer Vermelho foram forçados a recuar. O comunismo não se espalhou mais no sudeste da Ásia.

**Seção 17- O Fim da Guerra Fria: 1957-1991**

A **União Soviética** (nome da Rússia enquanto era comunista de 1917-1991) emergiu da Segunda Guerra Mundial como uma superpotência com controle sobre muitos países do Leste Europeu. Para muitas pessoas, o status de superpotência do país trouxe poucas recompensas. Os bens de consumo eram inferiores e os trabalhadores eram mal pagos. Como os trabalhadores tinham segurança no trabalho vitalício, havia pouco incentivo para produzir bens de alta qualidade. Ainda assim, a União Soviética teve alguns importantes sucessos tecnológicos. Um exemplo foi o **Sputnik**, o primeiro satélite artificial do mundo, lançado ao espaço em 1957. Mas acompanhar os Estados Unidos por décadas em uma corrida armamentista pressionou a economia soviética. Então, em 1979, as forças soviéticas invadiram o **Afeganistão** (país na Ásia Central diretamente ao sul da União Soviética) e se envolveram em uma longa guerra. Os soviéticos tiveram poucos sucessos lutando contra os guerreiros religiosos mujahedin, ou muçulmanos (seguidores da religião do Islã), criando uma crise de moral de dinheiro na URSS (o nome oficial da União Soviética).

Em seguida, o novo líder soviético **Mikhail Gorbachev** (1985-1991) pediu reformas. Ele pediu glasnost (uma política dentro da União Soviética de discutir aberta e francamente realidades econômicas e políticas). Ele acabou com a censura e encorajou as pessoas a discutir os problemas do país. Gorbachev também pediu perestroika, ou uma reestruturação do governo e da economia. Suas políticas, no entanto, alimentaram a agitação em todo o império soviético.

Os europeus orientais exigiram o fim do domínio soviético. Tentativas anteriores de desafiar os soviéticos falharam. Quando húngaros e tchecos desafiaram os governantes comunistas no passado, a força militar os subjugou. No final da década de 1980, um poderoso movimento democrático estava varrendo a região. Na **Polônia** (país da Europa entre a Alemanha e a União Soviética), Lech **Walesa** liderouo Solidariedade, uma união sindical independente e ilegal que exige mudanças econômicas e políticas. Quando Gorbachev declarou que não interferiria nas reformas do Leste Europeu, o Solidariedade foi legalizado. Um ano depois, Walesa foi eleita presidente de uma Polônia independente.

Enquanto isso, os líderes da Alemanha Oriental resistiram à reforma, e milhares de alemães orientais fugiram para o Ocidente. Na Tchecoslováquia, Václav Havel, um escritor dissidente, foi eleito presidente. Um por um, os governos comunistas caíram. A maioria das mudanças aconteceu pacificamente, mas o ditador romeno Nicolae Ceausescu se recusou a renunciar e foi executado. Muitos estados recuperaram a independência. No final de 1991, as outras repúblicas soviéticas tinham formado nações independentes. No dia de Natal de 1991, a União Soviética deixou de existir após 74 anos de governo comunista.

Em 1992, a Tchecoslováquia foi dividida na Eslováquia e na República Tcheca. Além disso, alguns governos comunistas na Ásia, como a China, instituíram reformas econômicas.